

FACULDADE ESTÁCIO DO AMAZONAS CONSTANTINO NERY / MANAUS PLAZA

JVR - SISTEMA DE CADASTRO

JAMILY AGUIAR BEZERRA – 202201088745 RODRIGO SILVA – 202203022555 MARCOS VINICIUS –

PROFESSOR ORIENTADOR: PAULO ROBERTO BELÉM DE SEIXAS

> 2024 Manaus/Amazonas

DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

1. Identificação das partes envolvidas e parceiros

Para o desenvolvimento desse projeto, temos o apoio da ACESSO DPVAT que se localiza na Rua Major Gabriel, 1184 – Praça 14 de Janeiro. Que relatou está com problemas na parte de controle de cadastro de clientes, as pessoas responsáveis pelo desenvolvimento do software é o Rodrigo Silva e o Marcos Almeida, na administração do projeto está a Jamily Aguiar.

2. Demandas e/ou situações problemas identificados

A nossa cliente Milena Aguiar relatou que precisava urgentemente de uma aplicação que a ajudasse a mitigar os problemas de sua empresa. Os principais desafios pautados durante o trabalho são:

- 1. Falta de Organização
- 2. Falta de Controle de Cliente
- 3. Falta do Status do Processo Atual do Cliente
- 4. O Cliente não ter acesso ao seu Prontuário
- 5. Falta de Rapidez ao fazer o Cadastro do Cliente

Ao conversarmos com a Milena Aguiar que é responsável pela empresa. Vimos que poderíamos resolver o seu problema com um software, o qual facilitaria o seu serviço e tornaria tudo digital.

3. Demanda sociocomunitária e motivação acadêmica

Descrever como a questão identificada (item 2) é pertinente na formação acadêmica do (a) futuro (a) enfermeiro (a), uma vez que a aprendizagem baseada em projetos consiste na produção e aplicação de conhecimentos com vistas à resolução de demandas reais. Importante destacar a relação com o curso (objetivos de formação/aprendizagens), bem como as motivações do grupo de trabalho.

4. Objetivos/resultados efeitos a serem alcançados (com relação ao problema identificado sob a ótica do público envolvido)

• Criar um projeto eficaz do software destinado a mitigar áreas administrativas, com o foco na organização e proteção dos dados do paciente.

• Programar o software de forma a garantir seu funcionamento adequado, visando à segurança da informação, segundo às lei 13.787 de Dezembro de 2018, LGPD(Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

Em um projeto de curto período de entrega, um dos principais desafios é o problema com desperdício de tempo, por isso buscar uma validação do potencial de uma ideia antes de investir muito tempo ou dinheiro seria uma das soluções mais viáveis. Em seu livro "A Startup Enxuta" Eric Ries cita e destaca a importância de criar e gerenciar de forma eficiente um projeto, colocando o produto desejado nas mãos dos clientes com mais rapidez, uma versão mais simples e enxuta do produto.

A partir dessas informações foi decidida a criação de uma versão funcional do projeto escolhido focando inicialmente nos interesses dos clientes sobre o produto, para termos a certeza se vale a pena continuar com seu desenvolvimento.

"Dar o primeiro passo" é a marcante citação da obra "Lean Inception: como alinhar pessoas e construir o produto certo", de Paulo Carolli. O método abordado no livro não tem o objetivo de criar o produto em si, mas sim criar um rascunho do que ele será, sendo que isso deve ser feito no prazo máximo de uma semana, reduzindo a solução e tirando o foco de funcionalidades que não serão extremamente necessárias.

Assim, os recursos são escolhidos após o levantamento de pesquisas e entrevistas feitas com os nossos possíveis clientes.

E para o gerenciamento eficaz do projeto com maior produtividade e resultados, uma boa metodologia ágil como o Scrum é essencial para otimização da demanda de tarefas e ideias que nunca param de surgir, sendo solucionada com a criação de um backlog onde será feita a separação dos objetivos mais importantes das funcionalidades com foco na sua priorização, valor e esforço baseado no conhecimento da equipe, listando tudo que precisa ser construído para atingir o objetivo final, com planejamento e concretização do trabalho visual, além de reuniões, revisões e organização.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

1. Identificação do público participante

O público-alvo principal do nosso projeto inclui empresas no geral, com ênfase naqueles que fazem cadastros de clientes com frequência e enfrentam desafios na organização.

Para entender melhor o nosso ponto vista, colhemos informações de uma certa empresa que se descuidou e acabou vazando os dados de seus clientes.

Para mais informações, click no link abaixo:

 $\frac{https://www.jusbrasil.com.br/artigos/vazamento-de-dados-do-nubank-e-a-reputacao-da-empresa/873769241}{(2012)}$

A empresa que estamos trabalhando relatou problemas de organização, pois os cadastros são feitos a mão, papel e caneta. Foi nesse momento que a JVR aceitou o desafio de fazer um Sistema de Cadastro para o ACESSO DPVAT que trabalha constantemente com cadastro de cliente e documentos pessoais.

2. Elaboração do plano de trabalho

As seguintes fases do projeto são:

1° Fase: LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS PARA O PROJETO:

- Identificar o problema para ser resolvido.
- Identificar as partes interessadas.
- Definir o escopo do projeto.
- Definir objetivos e funções.
- Definir as responsabilidades de cada parte do projeto.

2° Fase: DEFINIR INTERFACE E FUNÇÕES:

- Montar modelos das telas a serem criadas.
- Definir as classes
- Definir as funções presentes no aplicativo.

3° Fase: DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO:

- Desenvolver as classes.
- Criar a interface do aplicativo.
- Desenvolver o código do aplicativo.
- Implementar funções do aplicativo.

4° Fase : AJUSTES E OTIMIZAÇÃO :

- Realizar varredura de bugs e erros.
- Consertar bugs e erros encontrados.
- Retirar ou implementar funções do aplicativo
- Testar o aplicativo e suas funcionalidades.

5° Fase : APRESENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO:

- Preparar uma apresentação para uma melhor compreensão do projeto.
- Realizar a demonstração prática do protótipo em funcionamento.

6° Fase : AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

- Relato coletivo
- Avaliação da parte interessada.

Relato individual.

3. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto seu desenvolvimento e avaliação.

Neste estudo, focaremos em pessoas que buscam maneiras mais eficazes de gerenciar o controle de cliente, visando oferecer soluções que facilitem a tarefa e garantam que não deixem se desorganizar. A concepção do projeto surgiu após termos estabelecido contato com uma base de usuários(empresas que trabalham com grande quantidade de clientes.) interessados e preocupados com esse desafio específico.

4. Cronograma do projeto

DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO - PRAZO: 07/03 - 10/04/2024

1° Fase: LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS PARA O PROJETO:

- Identificar o problema para ser resolvido.
- Identificar as partes interessadas.
- Definir o escopo do projeto.
- Definir objetivos e funções.
- Definir as responsabilidades de cada parte do projeto.

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO - PRAZO: 11/04 - 13/05/2024

2° Fase : DEFINIR INTERFACE E FUNÇÕES:

- Montar modelos das telas a serem criadas.
- Definir as classes
- Definir as funções presentes no aplicativo.

3° Fase: DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO:

- Desenvolver as classes.
- Criar a interface do aplicativo.
- Desenvolver o código do aplicativo.
- Implementar funções do aplicativo.

4° Fase : AJUSTES E OTIMIZAÇÃO :

- Realizar varredura de bugs e erros.
- Consertar bugs e erros encontrados.
- Retirar ou implementar funções do aplicativo
- Testar o aplicativo e suas funcionalidades.

5° Fase : APRESENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO:

- Preparar uma apresentação para uma melhor compreensão do projeto.
- Realizar a demonstração prática do protótipo em funcionamento.

ENCERRAMENTO DO PROJETO - PRAZO: 20/05 - 07/06/2023

6° Fase : AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

- Relato coletivo
- Avaliação da parte interessada.
- Relato individual.

•

5. Equipe de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

O escopo do trabalho ser bem menor, as responsabilidades no projeto foram compartilhadas com múltiplas pessoas. Com isso, a divisão de responsabilidades ficou dessa forma:

- Trabalho escrito: Jamily Aguiar
- Design e interface: Jamily Aguiar, Marcos Vinicius
- Desenvolvimento do aplicativo: Rodrigo Silva, Marcos Vinicius

6. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

Etapa I:

DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO - PRAZO: 07/03 - 10/04/2024

1° Fase: LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS PARA O PROJETO:

- Identificar o problema para ser resolvido.
- Identificar as partes interessadas.
- Definir o escopo do projeto.
- Definir objetivos e funções.
- Definir as responsabilidades de cada parte do projeto.

Etapa II:

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO - PRAZO: 11/04 - 13/05/2024

2° Fase : DEFINIR INTERFACE E FUNÇÕES:

- Montar modelos das telas a serem criadas.
- Definir as classes
- Definir as funções presentes no aplicativo.

3° Fase: DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO:

- Desenvolver as classes.
- Criar a interface do aplicativo.
- Desenvolver o código do aplicativo.
- Implementar funções do aplicativo.

4° Fase : AJUSTES E OTIMIZAÇÃO :

- Realizar varredura de bugs e erros.
- Consertar bugs e erros encontrados.
- Retirar ou implementar funções do aplicativo
- Testar o aplicativo e suas funcionalidades.

5° Fase: APRESENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO:

- Preparar uma apresentação para uma melhor compreensão do projeto.
- Realizar a demonstração prática do protótipo em funcionamento.

Etapa III:

ENCERRAMENTO DO PROJETO - PRAZO: 20/05 - 07/06/2023

6° Fase : AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

- Relato coletivo
- Avaliação da parte interessada.
- Relato individual.

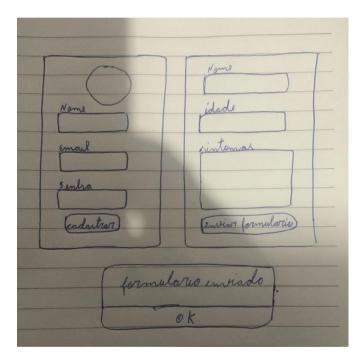
7. Recursos previstos

Para a criação do modelo de telas e o código, deverão ser utilizadas as plataformas VS Code e Android Studio, usando os computadores dos membros do grupo, bem como os disponíveis na instituição de ensino. E para o armazenamento do código deverá ser utilizado um repositório no Github, O conhecimento utilizado foi adquirido nas aulas do professor Paulo Seixas para estar realizando uma aplicação simples e fácil de ser utilizada.

ENCERRAMENTO DO PROJETO

1. Relatório coletivo

Nosso grupo se reuniu com um objetivo claro: desenvolver um aplicativo que pudesse realmente fazer a diferença na vida das pessoas que lutam com problemas de organização. Começamos pesquisando as dificuldades reais enfrentadas por esse público e realizando entrevistas para entender suas necessidades. Com base nesses insights, começamos a projetar o aplicativo, incorporando recursos básicos como personalização do cadastro do cliente e até a capacidade de consultar a lista criada. À medida que o desenvolvimento avançava, cada membro do grupo contribuía com suas habilidades únicas, seja na programação, no design ou na redação, para tornar o aplicativo o mais intuitivo e útil possível.



Em princípio foi utilizado apenas caneta e papel para dar os primeiros esboços de como seriam as telas do aplicativo e então conforme a ideia foi se solidificando, passamos as ideias para a pessoa responsável de projetar o design e interface das telas para que assim a construção de modelos de telas começasse.

A partir desse momento em que as ideias de telas foram bem exemplificadas, passamos para os responsáveis pela criação do código do aplicativo e montagem de interface utilizando o Android Studio. Foram implementadas as partes principais que fazem o programa desempenhar seus objetivos que foram elaborados anteriormente.

Então, após os poucos meses disponíveis de trabalho e iterações constantes, concluímos o aplicativo, e a resposta da comunidade tem sido incrível. Recebemos feedback positivo de pessoas que agora conseguem fazer o cadastro dos seus clientes de forma mais eficiente e sem esquecer itens importantes. Saber que estamos fazendo a vida das pessoas mais fácil e menos estressante é uma recompensa incrível para todo o nosso esforço.

2. Relato de Experiência Individual

O desenvolvimento do projeto surgiu do seguinte pensamento dos integrantes do grupo: 'Como poderíamos facilitar o trabalho das pessoas?' A partir desse pretexto inicial de facilitar o cotidiano dos indivíduos que iriam utilizar a aplicação que viria a ser desenvolvida pela equipe, partiu-se então para a etapa de divisão de objetivos. Nesta etapa, foram formados os objetivos que cada membro da equipe deveria executar para que o desenvolvimento da aplicação pudesse ser feito da melhor forma possível. Em particular, no início de tudo achei que seria muito difícil em um nível que poderíamos talvez não finalizar, mas o trabalho em equipe me mostrou que juntos, temos um grande potencial.

Após essa divisão de objetivos, quem vos fala ficou responsável pela Administração do trabalho, procurando cliente, mantendo contato com o mesmo e verificando as dificuldades da equipe de desenvolvimento do aplicativo conhecido como 'JVR – Sistema de Cadastro' precisava. Vale informar que o âmbito da aplicação seria o mobile.

a) INTRODUÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO: explicitar a experiência/projeto vivido e contextualizar a sua participação;

O início do desenvolvimento do aplicativo começou com a criação de um questionário em papel, para os próprios integrantes da equipe, que tinha o objetivo de conhecer as necessidades do público, ou seja, os usuários finais da aplicação. Dessa forma, a aplicação estaria alinhada com as reais necessidades das pessoas que a utilizariam. Após esta primeira etapa, avançou-se para a modelagem de classes em UML, que era necessária para reduzir o nível de abstração das necessidades dos usuários em modelos visuais.

b) OBJETIVOS: apresentar de forma clara os objetivos da experiência;

- ° Criar um projeto eficaz do software destinado a mitigar áreas administrativas, com o foco na organização e proteção dos dados do paciente.
- ° Programar o software de forma a garantir seu funcionamento adequado, visando à segurança da informação, segundo à lei 13.787 de Dezembro de 2018, LGPD(Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

c) METODOLOGIA:

A maior parte do trabalho foi realizada tanto em sala de aula quanto nas residências dos membros da equipe, onde desenvolvemos atividades e mantivemos discussões sobre o projeto por meio de aplicativos, como o WhatsApp. Cada etapa concluída era comunicada a todos os integrantes e documentada no relatório. A fase inicial envolveu pesquisa intensiva para selecionar um tema para o projeto, além de contribuir para o embasamento teórico. Na segunda etapa, enfrentamos desafios significativos devido à dificuldade em sincronizar os horários dos integrantes;

Entramos em contato com diversas instituições de ensino, buscando oportunidades para que todos pudessem ter a experiência de apresentar nosso projeto ao público, embora não tenhamos alcançado sucesso nessas iniciativas. Com o relatório agora atualizado, os demais membros estão prontos para contribuir com seus relatos pessoais, enriquecendo ainda mais o trabalho em equipe.

d) RESULTADOS E DISCUSSÃO: detalhar a expectativa e o vivido; descrever o que foi observado e o que resultou a experiência; explicitar como se sentiu, as descobertas/aprendizagens, facilidades, dificuldades e recomendações, caso necessário;

Inicialmente, conduzimos entrevistas com o público-alvo, porém escolhemos apenas uma pessoa como cliente, sendo ela irmã de um dos participantes, que se alinhava ao perfil desejado. Ao longo do processo, tornou-se evidente que desenvolver um sistema de cadastro adaptado para empresas grandes não seria uma tarefa fácil. Contudo, conseguimos criar um protótipo, a dedicação intensificou-se notavelmente, especialmente ao estarmos na elaboração do relatório. Essa tarefa exigiu uma compreensão abrangente de cada etapa do processo, desde as experiências conduzidas até a fabricação do software. Nesse sentido, reitero a importância da participação de cada membro em todas as fases do projeto, pois, mesmo com atribuições específicas, cada parte do trabalho se complementa, unindo teoria e prática de maneira indispensável.

e) REFLEXÃO APROFUNDADA/CONCLUSÃO SOBRE AS ATIVIDADES VIVÊNCIADAS: discorrer sobre a relação entre a experiência vivida e a teoria estudada.

Encontramos desafios em todas as fases do projeto, enfrentando dificuldades tanto na compreensão quanto no desenvolvimento. A fase inicial do projeto se revelou relativamente mais acessível, pois o planejamento, embora desafiador em alguns aspectos, demonstrou ser mais direto do que a execução prática. Esta constatação decorre da complexidade que envolve a transição do planejamento para a prática efetiva. Especificamente, a redação de um relatório revelou-se mais exigente do que inicialmente antecipado, e todas as outras etapas, incluindo a programação, apresentaram desafios significativos.

OBSERVAÇÃO: Exige-se que todo o processo de desenvolvimento do projeto de extensão seja documentado e registrado através de evidências fotográficas ou por vídeos, tendo em vista que o conjunto de evidências não apenas irá compor a comprovação da realização das atividades, para fins regulatórios, como também poderão ser usadas para exposição do projeto em mostras acadêmico-científicas e seminários de extensão a serem realizados pelas IES.